



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

20 de fevereiro de 2015

Ilustríssimo Sr. Hélio Carlos de Oliveira
Corregedor da Câmara Municipal de Pouso Alegre

Com meus cordiais cumprimentos venho através deste requerer do Ilmo Senhor Vereador que seja analisado e tomado as providências cabíveis quanto aos fatos ocorridos nesta Casa de Leis no último dia 12 de fevereiro, que seguem resumidamente abaixo:

1. Após o término da reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o pagamento de altos salários a médicos da Secretaria Municipal de Saúde, me dirigi à sala do procurador Dr. Tiago Reis para verificar se havia chegado mais algum documento do Ministério Público.
2. Em seguida me dirigi à sala da servidora Valéria Rezende, com o objetivo de conferir as atas das reuniões e pegar as que estavam faltando, e também outros documentos, pois como relatora da comissão necessitava de tais expedientes;
3. Na sala da servidora estavam presentes o servidor Geovan Dantas Ferraz, os vereadores Hamilton Magalhães e Adriano da Farmácia e enquanto a servidora Valéria me atendia e juntas conferíamos os documentos, o vereador Hamilton Magalhães dirigiu suas palavras a mim e dizendo em tom de brincadeira: “Não é fácil não Dulcinéia”, e a ele respondi: “Realmente não é, mais faz parte da nossa função”.
4. Imediatamente, o vereador Adriano entrou na conversa saindo do contexto, do clima de cortesia, em tom alterado, de provocação e ironia: “E vocês ficam defendendo esse prefeito, tudo em troca de cargo”? Respondi a ele que jamais tomei atitudes em negociata de cargos. Independente da minha resposta na intenção de por fim as suas provocações e insinuações, o vereador Adriano da farmácia continuou seus comentários provocativos e caluniosos a minha pessoa.
5. Em um determinado momento, o vereador insinuou que falei de sua vida pessoal, que este tipo de comentário eu já teria feito outras vezes, e que a exemplo deste

14107 20/02/2015 08:43:43 CÂMARA MUNICIPAL DE POUZO ALEGRE

14107 20/02/2015 08:43:43 CÂMARA MUNICIPAL DE POUZO ALEGRE



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

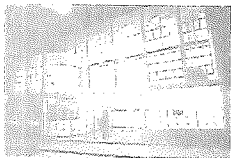
Gabinete Parlamentar

- comportamento eu estaria respondendo um processo. Também insinuou que teria muito a falar de mim, coisas que pessoas da zona rural falaram a ele sobre mim.
6. Quando comuniquei ao vereador que sigo o exemplo dado pelos meus familiares, que minha família é humilde, trabalhadora e honesta, o mesmo já estava na porta aos gritos, onde pedi para abaixar a voz. Mas ele continuou a berrar, e eu fiquei paralisada diante de sua atitude. Os servidores vieram até nós e ficaram no corredor para averiguar o que estava acontecendo.
 7. Devido à alteração dos ânimos, o assessor do vereador Adriano foi chamado e junto com o procurador Dr. Tiago seguraram o vereador e o retiraram do local completamente transtornado e se não houvesse a intervenção a agressão física a minha pessoa estava eminente;
 8. Só depois de sua retirada consegui junto a servidora Valéria conferir e pegar os documentos da CPI.

Está se tornando costumeiro o desequilíbrio do vereador, onde não só suas vítimas diretas são atingidas, como todo o Legislativo, pois seus métodos são indiscutivelmente desrespeitosos, antidemocráticos que não combinam com a realidade em que vivemos, onde o respeito ao outro, as instituições e a liberdade de pensamento não podem ser cerceadas por atos grosseiros, caluniosos, difamatórios e por ameaças.

Entendo, Ilustre Corregedor, que se faz necessário medidas disciplinares para que o referido vereador não ultrapasse mais a linha da dignidade e da democracia com suas palavras, seus gestos, sua educação, fazendo conhecer o seu limite na convivência, onde, mesmo em lados opostos na vida política, é possível divergir pacificamente e com respeito que todos nós merecemos inclusive com os membros desta Casa Legislativa.

Infelizmente, parece que a maneira como o vereador age é pessoal, em completa distonia do fazer política na era democrática, age como um grotesco e truculento militante totalitário da época da exceção, da ditadura, onde o grito, a tortura, as maledicências eram as armas dos pseudos guardiões da paz, da ordem e da sociedade, mas estavam eles sim atolados em indecências.



Câmara Municipal de Pouso Alegre - MG

Gabinete Parlamentar

Preocupo-me com a minha integridade e com a integridade de outros colegas desta casa, pois sem saber qual a intenção do vereador em me provocar e utilizar meu nome tentando distorcer minhas condutas, meu caráter constantemente, isto pode ser observado até nas falas da tribuna. Fico assustada, pois em um momento de transtorno não se pode prever sua próxima atitude e ainda, se terei quem me defenda como ocorrido neste ultimo episódio.

Quanto ao vereador Hamilton Magalhães, relato que sempre foi cordial, educado, centrado em assuntos específicos do contexto legislativo, com posições sérias e bem estruturadas, que só tem a acrescentar a nossa função e aos interesses da população, sem jamais ofender quem quer que seja.

Sem mais aguardo do Ilmo vereador as providências, no sentido de apurar, no devido processo administrativo e legal, os fatos aqui narrados aplicando-se ao final, se assim for entendido, as penalidades disciplinares cabíveis quanto à conduta e falta de decoro parlamentar do vereador Adriano da Farmácia.

Aproveito para manifestar meus sinceros votos de estima, consideração e apreço.

Respeitosamente,

Vereadora *Dulcinéia Costa*
Partido Verde